



PARA ALÉM DO TECNOCÊNTRICO: ENCONTROS PRESENCIAIS DE MÚSICA NOS POLOS EAD NO INTERIOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Bruno Alisson Alves Hermínio (DEaD/UERN) – brunoherminio@uern.com

Flávia Maiara Lima Fagundes (DEaD/UERN) – flaviamaiara@uern.br

Giann Mendes Ribeiro (DEaD/UERN) – giannmendes@uern.br

Anne Valeska Lopes da Costa (DEaD/UERN) – annevaleska@uern.br

Eixo 3: Práticas Pedagógicas e Formação na EaD: superações do instrumental e tecnocêntrico.

Resumo:

Este texto corresponde a um relato de experiência de práticas pedagógicas musicais realizadas dentro da disciplina de Estágio Supervisionado III, em três polos do Curso de Licenciatura em Música a distância da UERN, com alunos do sétimo período. As práticas pedagógicas realizadas nas oficinas de Música na formação a distância da licenciatura em Música da UERN, possibilitaram um olhar para a superação do ensino instrumental, muitas vezes presente na EaD. Com a ação das oficinas tentamos atender aos objetivos da criação do curso no que diz respeito à carga horária das atividades didáticas, e da integralização do curso pensando em uma imersão dos estudantes em jogos e brincadeiras musicais acessíveis e que possam realizar na escola regular, em uma interdisciplinaridade com o currículo da escola e em modos de integração entre teoria e prática.

Palavras-chave: Educação a distância. Ensino de Música. Estágio Supervisionado.

1 Introdução

A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), por meio da Diretoria de Ensino à Distância (DEAD) através do convênio com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), tem desenvolvido ações de Educação a Distância (EAD), conforme a implementação nacional de políticas públicas e diretrizes educacionais que contemplam essa modalidade. Atualmente, a instituição oferta duas turmas do Curso de Licenciatura em Música e um Curso de Especialização em Ensino de Música na Educação Básica. No entanto, nosso foco para este momento é o relato de experiência de práticas pedagógicas musicais realizadas dentro da disciplina de Estágio Supervisionado III em três polos com alunos do sétimo período da primeira oferta do Curso de Licenciatura em Música. As práticas pedagógicas foram realizadas pelos autores deste trabalho.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC)¹ da primeira Licenciatura em Música na modalidade a distância ofertada pela UERN objetiva a concepção de um currículo flexível e que possa ser articulado aos vários conhecimentos, competências e habilidades necessários à

1

https://www.uern.br/controldepaginas/proeg-projetos-pedagogicos-central/arquivos/4226ppc_musica_ead_final_24.11.2020.pdf

formação do profissional da Educação Musical. Assim, sua construção tomou por base as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a Formação de Professores da Educação Básica (2002) e das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Música (2004), estabelecidas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), fundamentadas na vigente Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB 9.394/1996. Com base nessa Lei, a construção do Projeto Pedagógico seguiu também as recomendações dos documentos que norteiam o ensino e a aprendizagem no contexto da Educação Básica. Foram eles: a) Referenciais Curriculares para a Educação Infantil (0 a 6 anos); b) Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) para o Ensino Fundamental; c) Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) para o Ensino Médio; d) Adaptações Curriculares: Estratégias para a Educação de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais, fundamentadas nas Portarias nº 1.793/94- MEC e nº 1.679/99-MEC e ainda, no Decreto nº 5.626/2005; e) Referências Curriculares para a Educação Profissional. Assim, o projeto pedagógico do curso foi elaborado com base na legislação e orientações curriculares mencionadas, buscando atender as diretrizes comuns às Instituições de Ensino Superior, que foram expressas no Parecer N°. CNE/Ces583/200.

O Conselho Nacional de Educação (CNE), através da Resolução N° 02 de 08 de março de 2004, aprova as diretrizes curriculares para os cursos de graduação em música. Na elaboração da proposta do projeto consideramos algumas questões como essenciais a criação do curso. São elas: 1) Objetivos gerais do curso contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social; 2) Condições objetivas de oferta e a vocação do curso; 3) Cargas horárias das atividades didáticas e da integralização do curso; 4) Formas de realização da interdisciplinaridade; 5) Modos de integração entre teoria e prática; 6) Formas de avaliação do ensino e da aprendizagem; 7) Modos de integração entre graduação e pós-graduação, quando houver; 8) Cursos de pós-graduação *latu sensu*, nas modalidades especialização, integradas e/ou subsequentes à graduação, e de aperfeiçoamento, de acordo com a evolução das ciências, das tecnologias e das efetivas demandas do desempenho profissional, observadas as peculiaridades de cada área do conhecimento e de atuação, por curso; 9) Incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica; 10) Concepção e composição das atividades de estágio, por curso; 11) Concepção e composição das atividades complementares; 13) Inclusão opcional de trabalho de conclusão de curso sob as modalidades monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em área teórico-prática ou de formação profissional (PPC-MÚS-EAD, 2020).

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Apoio:



2 A oferta das vagas e o perfil dos formandos

Na primeira oferta do curso de música EaD da UERN foram disponibilizadas 250 vagas. O curso possui carga horária total de 3.305 horas, a serem concretizadas no período de 4 anos. Essa carga horária total está distribuída em 1.485 horas de disciplinas obrigatórias, 420 horas de prática como componente curricular, 420 horas de estágio supervisionado, 255 horas de trabalho de conclusão de curso, 180 horas de disciplinas optativas; 345 horas de extensão e 200 horas de Atividades Complementares. A oferta foi disponibilizada de forma que atingisse 8 polos em cidades no interior do Estado do Rio Grande do Norte. Os polos escolhidos para apoio presencial foram nas cidades de Caraúbas, Grossos, Guamaré, Currais Novos, Luís Gomes, Martins, Marcelino Vieira e São Gonçalo do Amarante. O curso é ofertado pelo Departamento de Artes (DART), vinculado à Faculdade de Letras e Artes (FALA) da UERN.

O perfil do formando do curso de Licenciatura em Música da UERN será de um professor de Música com aptidão para atuar em escolas de Educação Básica e em diversos contextos de ensino e aprendizagem da música. Sua atuação profissional deverá ser dotada de capacidade criativa, reflexiva e cultural que atendam ao mercado de trabalho na contemporaneidade. Para além da docência, o egresso da licenciatura em música poderá exercer funções como agente cultural, músico, pesquisador e outras especificidades da área (PPC-MÚS-EAD, 2020).

3 Pensando a educação musical com crianças

A aprendizagem musical na infância desenvolve-se atrelada ao lúdico, as brincadeiras, interações e outras práticas pedagógicas que auxiliam na percepção, apreensão e relação com os sons, em seu tempo-espaço, relacionando-se com o mundo que a criança vem explorando e descobrindo todos os dias (Brito, 2003). A criança é um ser brincante e através da brincadeira conseguimos proporcionar momentos únicos através do fazer musical.

A Música e a infância entrelaçam-se desde o início da vida materna, pois o ventre da mãe e o bebê já tem uma vivência intrínseca com o som, através da vibração e do acalento da relação maternal. Após nascer, a audição do bebê é a florada com as cantigas de ninar, canções de roda, parlendas e jogos musicais simples (Brito, 2003), que estabelecem com o bebê um repertório que lhes permitirá comunicar-se pelos sons.

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Apoio:



UniRede
Associação Universidade em Rede

O ensino de Música na etapa da educação infantil imerge na proposta de despertar aspectos de sensibilização do ser para com o meio e as pessoas que o circunda, pois receptiva e curiosa, a criança pesquisa materiais sonoros, “descobre instrumentos”, inventa e imita motivos melódicos e rítmicos etc (Brito, 2003). Na educação infantil, a Música proporciona diversos momentos que fomentam a sensibilidade musical ao meio físico e humano, bem como a expressão artística do ser na sua autonomia e singularidade. Junto a isso, podemos perceber a aprendizagem de diversos elementos e signos necessários à convivência com os demais indivíduos na sociedade, além do conteúdo musical:

Nas aulas de música em grupo são trabalhados aspectos como, por exemplo, o respeito pelos colegas, a cooperação que as atividades realizadas em coletivo exigem e a união da turma na busca de alcançar objetivos que sejam comuns a todos, como por exemplo, cantar e dançar em roda ao mesmo tempo (Souza; Joly, 2010, p. 101).

Torna-se fundamental o estudo, o planejamento e a formação sólida do docente para atuar nesse contexto de ensino, a criança precisa de um amparo didático sistematizado à sua faixa etária, exigindo do(a) professor(a) “[...] uma formação musical pessoal e também atenção e disposição para ouvir e observar o modo como bebês e crianças percebem e se expressam musicalmente em cada fase de seu desenvolvimento” (Brito, 2003, p. 35).

Alguns pedagogos musicais podem ser mencionados no trabalho como contribuintes para uma educação musical que contemple a vivência ativa do aluno, colocando-o como participante direto em sua aprendizagem musical. Exemplos deles são: Carl Orff-Schulwerk, Émile Jaques-Dalcroze, Edgar Willems etc. Tais pedagogos musicais trouxeram para o ensino de Música uma proposta metodológica que abrange as diferentes experimentações corporais, motoras e sensíveis, possibilitando o aprendiz a ter uma experiência ativa com a música. O grande objetivo de Jaques-Dalcroze era fazer o aluno experimentar e sentir para somente depois dizer “eu sei” (Mariani, 2012).

4 Oficina presencial: Ensino de Música na Educação Básica²

Na oficina presencial “Ensino de Música na Educação Básica”, ministrada nos pólos de Caraúbas, Guamaré e Martins/RN, nos dias 08, 15 e 22 de Junho de 2024, respectivamente, a licenciatura em Música e a especialização em ensino de Música na Educação Básica uniram-se na disciplina de estágio supervisionado na educação infantil/fundamental I, com

² Oficinas de sensibilização musical chegam a Guamaré e Martins – Diretoria de Educação a Distância – DEaD (uern.br)

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Apoio:



uma proposta de abordar práticas pedagógicas do ensino de música no contexto da Educação Básica. A proposta parte da utilização de jogos e brincadeiras musicais com o corpo, o ritmo, o movimento e materiais diversos como norteadores da iniciação musical. As atividades realizadas estimulam a percepção, a relação do eu e do outro em uma interação sensível, respeitosa e lúdica. É importante considerar a utilização de recursos diversos do cotidiano, como copos, colheres, folhas de ofício e outros materiais que possam ter uma audibilidade no fazer sonoro-musical, buscando a sensibilização musical dos estudantes e uma participação ativa e criativa.

Foto 1, 2 e 3 – Professora, tutores e alunos do Polo de Caraúbas/RN.



Fonte: Acervo pessoal dos autores.

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Apoio:



UniRede
Associação Universidade em Rede

Foto 4, 5 e 6 – Professora, tutores e alunos do Polo de Guamaré/RN.



Fonte: Acervo pessoal dos autores.

Foto 7, 8 e 9 – Professora, tutores e alunos do Polo de Martins/RN.



Fonte: Acervo pessoal dos autores.

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL Santa Catarina

Apoio:



UniRede
Associação Universidade em Rede

Descrição das imagens: a professora de música, os tutores e alunos da licenciatura em música em algumas fotos aparecem sentados e segurando folhas de papel ofício em branco, em outras, estão segurando um fio de malha na cor vermelha formando uma grande teia, e em outras, aparecem de pé como se estivessem fazendo movimentos com o corpo ou pousando para a foto.

5 Considerações finais

As práticas pedagógicas realizadas nas oficinas de Música na formação EaD da licenciatura em Música da UERN, possibilitam um olhar para a superação do ensino instrumental, muitas vezes presente na EaD. O tecnocêntrico pode se tornar um fator de evasão e desengajamento dos estudantes, necessitando de encontros presenciais que possam motivar cada vez mais os estudantes tanto a concluírem o curso, quanto a pensarem de forma crítica na sua atuação como profissional na Educação Musical no contexto da Educação Básica.

Com a ação das oficinas tentamos atender aos objetivos da criação do curso no que diz respeito a carga horária das atividades didáticas, e da integralização do curso pensando em uma imersão dos estudantes em jogos e brincadeiras musicais acessíveis e que possam realizar na escola regular, em uma interdisciplinaridade com o currículo da escola e em modos de integração entre teoria e prática.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: Informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 2/2004: Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Música. Brasília, 2004.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP 1/2002: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília, 2002a.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP 2/2002: Duração e carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Brasília, 2002b.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Apoio:



UniRede
Associação Universidade em Rede

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP 9/2001. Brasília, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Brasília, 1999. Edição em volume único. Incluindo Lei 9394/96 e DCNEM.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais (5ª a 8ª séries): arte. Brasília, 1998.

BRITO, T. A. de. **Música na educação infantil**. São Paulo, Peirópolis, 2003.

MARIANI, Silvana. Émile Jaques-Dalcroze: A música e o movimento. In: MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (Org.). **Pedagogias em Educação Musical**. Curitiba: InterSaberes, 2012. – (Série Educação Musical). p. 25-46.

PPC-MÚS-EAD. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música na modalidade à Distância**. Departamento de Artes. Faculdade de Letras e Artes. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte 2020. Disponível em: . Acesso em: 23/06/2024.

SOUZA, Carlos Eduardo de; JOLY, Maria Carolina Leme. A importância do ensino musical na educação infantil. **Cadernos da pedagogia**. São Carlos, Ano 4 v. 4 n. 7, p. 96 – 110, jan. – jun. 2010.

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Apoio:



UniRede
Associação Universidade em Rede